

BEM Informativo



Bem Informado

João Paulo Martins – Presidente do IEPHA-MG

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição do nosso Jornal Bem Informado, repleta de ações que celebram e valorizam o patrimônio cultural mineiro. O mês de maio foi um período de importantes marcos e reflexões.

Celebramos a Festa da Abolição, realizada pelas comunidades quilombolas da RMBH, especialmente a Comunidade dos Arturos. Esta festa é um rito de memória que reafirma a luta por liberdade e direitos. A benzeção, Patrimônio Cultural Imaterial de Minas, ressalta a força dos saberes ancestrais.

Com grande entusiasmo, lançamos a 10ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, que há 16 anos promove e valoriza nosso patrimônio. A edição de 2025, com o tema “Paisagem Cultural e Patrimônio Toponímico”, amplia nosso olhar sobre os patrimônios ambientais. A nova Declaração da Paisagem Cultural, aprovada pelo CONEP, é um avanço que reconhece a paisagem como a interação viva entre ser humano e meio ambiente. É a reafirmação de que em Minas, a paisagem tem cheiro, sabor, som e calor humano – tudo que configura o modo de viver e sentir mineiro.

Este mês também contou com duas Rodadas do ICMS Patrimônio Cultural, a 23ª Semana Nacional dos Museus no IEPHA-MG sobre os saberes da benzeção, e nossa participação no CONARC, abordando a preservação do patrimônio moderno.

Nossas viagens com o IEPHA na Estrada reforçaram a presença do Instituto junto às comunidades, guardiãs do nosso rico Patrimônio Cultural.

Desejamos a todos uma excelente leitura!



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
 Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
 Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Leônidas Oliveira**
 Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais **Josiane de Souza**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **João Paulo Martins**
 Diretora de Conservação e Restauração **Luciane Andrade**
 Diretora de Promoção **Luis Gustavo Molinari Mundim**
 Diretora de Proteção e Memória **Adriano Maximiano**
 Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Edwilson Martins**
 Assessor de Comunicação Social **Saulo Carrilho**

BEM INFORMADO

Coordenação Geral
Saulo Carrilho de Paula
 Textos
Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição – Registro Profissional 0023386/MG (Dossiê)
Deborah Marcassa – Publicitária (IEPHA na Estrada)
Meire Avelar Bernardes (Acontece)
Laura Parreira (Almanaque)
 Revisão
Isa de Oliveira
Meire Avelar Bernardes
 Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
 Fotos – Créditos
Capa (Isa de Oliveira)
Dossiê (Isa de Oliveira)
 Almanaque
 IEPHA na Estrada
 Acervo IEPHA-MG
 Equipe Comunicação
Alexander Alves Ribeiro – Designer
Laura Parreira – Estagiária



10ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais

Meire Avelar Bernardes

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, SECULT-MG, e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico de Minas Gerais, IEPHA-MG, lançaram, no último dia 16 de junho, o edital de regulamento da 10ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, edição 2025, com o tema “Paisagem Cultural e Patrimônio Toponímico”. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 18 de julho e a realização das ações homologadas precisam obedecer ao calendário do edital, que compreende o período de 1º de agosto de 2025 a 30 de setembro de 2025, sendo que as comprovações das ações devem

ser encaminhadas ao IEPHA-MG até o dia 22 de outubro de 2025. O formulário e o regulamento se encontram no site do IEPHA-MG.

O objetivo da Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais é mobilizar municípios, entidades e agentes culturais para a realização de atividades que sensibilizem a sociedade para a promoção, valorização e preservação do patrimônio cultural. A Jornada integra a programação do Dia do Patrimônio e incentiva o desenvolvimento de diversas atividades destinadas a todos os perfis de público e faixas etárias.



Os municípios que tiverem sua adesão à 10ª Jornada homologada, e que a seguir comprovem a realização das ações propostas, terão direito à pontuação no programa ICMS Patrimônio Cultural no Quadro QIA – Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Outras Ações, no quesito “adesão à Política Estadual de Patrimônio Cultural”, conforme determina a portaria vigente.



Minas Gerais inova na proteção do patrimônio com a criação da Declaração da Paisagem Cultural



Novo instrumento se alinha às práticas mais avançadas da UNESCO, fortalece a gestão integrada e já tem primeira iniciativa em curso na Serra da Canastra

Isa de Oliveira

O Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (CONEP) aprovou, em 3 de junho de 2025, a Deliberação CONEP Nº 01/2025, que institui a Declaração da Paisagem Cultural de Minas Gerais, cria seu Catálogo oficial e estabelece diretrizes para seu reconhecimento, gestão e promoção. Proposta pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) e pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), a medida representa um marco na política de preservação cultural brasileira.

Minas Gerais, o estado com o maior número de bens reconhecidos pela UNESCO no Brasil,

dá mais um passo à frente na vanguarda da proteção patrimonial. A Declaração da Paisagem Cultural adota os conceitos mais atuais da Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO, ao reconhecer a paisagem como expressão viva da interação entre o ser humano e o meio ambiente, onde se entrelaçam natureza, cultura, modos de vida e simbologias coletivas.

O texto aprovado define paisagem cultural como “qualquer parte do território de Minas Gerais, tal como percebida pelas populações, cujo caráter é o resultado da ação e interação de fatores naturais e humanos ao longo do

tempo”. Entre os critérios estão o valor histórico e cultural, a relevância simbólica para a identidade local, a presença de práticas culturais vivas e a contribuição para o desenvolvimento sustentável.

“Este é um instrumento que permite compreender o território em sua totalidade e complexidade”, afirma João Paulo Martins, presidente do IEPHA-MG. “Não estamos falando apenas de monumentos ou marcos naturais, mas de tudo que configura o modo de viver e sentir mineiro: o café no fogão a lenha, a fé nas encruzilhadas, o Congado no adro da igreja, o cheiro do queijo fresco, o



acolhimento generoso das nossas comunidades. Tudo isso é paisagem.”

A transversalidade do conceito transforma a paisagem cultural em eixo estruturador de diversas políticas públicas, articulando cultura, meio ambiente, turismo e desenvolvimento regional. O novo instrumento dialoga diretamente com o turismo cultural e de natureza, a gastronomia mineira, os ofícios tradicionais, o acolhimento afetivo e a sustentabilidade como projeto de futuro.

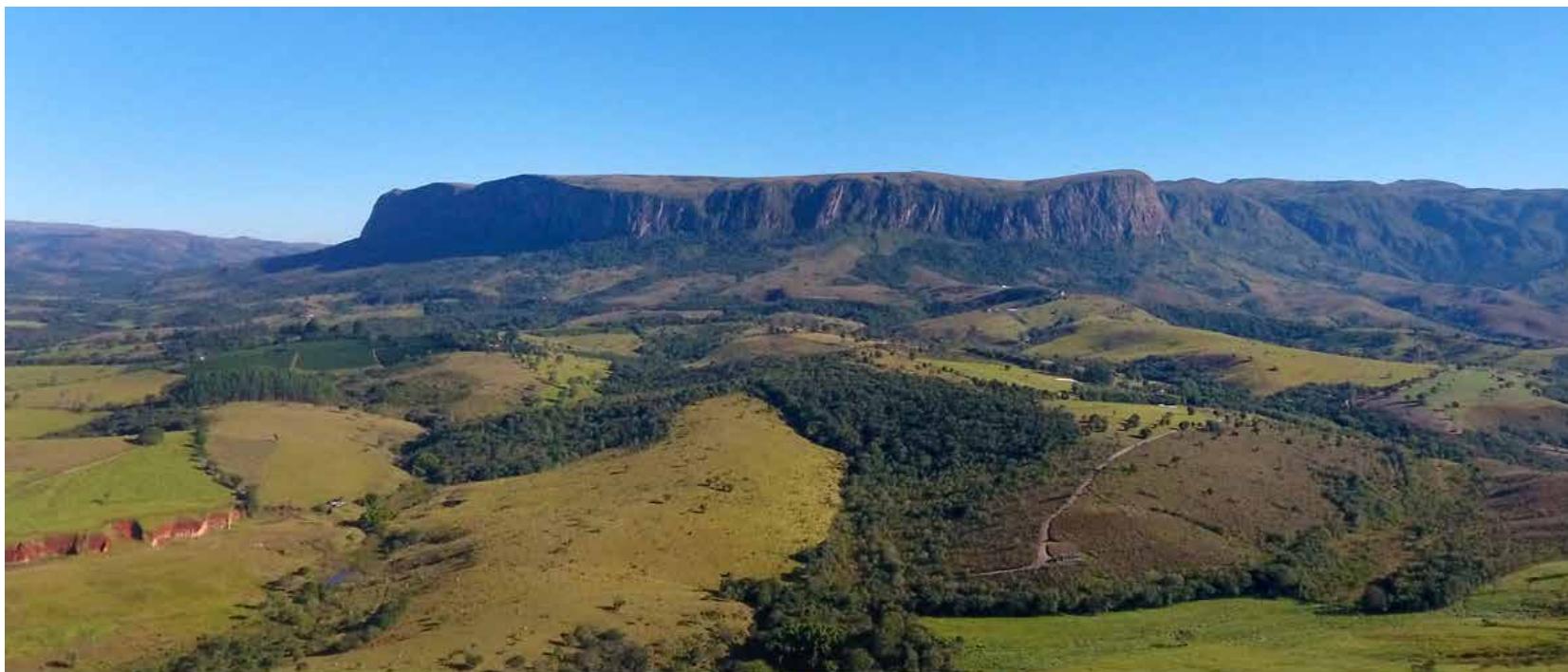
“Em Minas, a paisagem tem cheiro, sabor, som e calor humano. É o campo florido, mas também a mesa posta, a hospitalidade silenciosa e o sincretismo das festas. Reconhecer isso como patrimônio é um gesto

de modernidade e profundidade. É proteger o visível e o invisível. É colocar o afeto como parte do território”, afirma Leônidas Oliveira, secretário de Estado de Cultura e Turismo e presidente do CONEP.

A primeira iniciativa concreta já está em curso: a Serra da Canastra está sendo dialogada com as comunidades para ser reconhecida como Paisagem Cultural, com a construção participativa de um Plano de Gestão Territorial Sustentável. A proposta busca proteger a beleza cênica da região, garantir o ordenamento das novas intervenções, valorizar os modos de vida locais e fomentar o turismo responsável e integrado à natureza e à cultura.

O reconhecimento também prevê a concessão do Selo de Paisagem Cultural de Minas Gerais às localidades que elaborarem e implementarem seu plano de gestão. As paisagens inscritas no Catálogo poderão contar pontos nos critérios de repasse do ICMS Patrimônio Cultural e do ICMS Turismo, reforçando os incentivos para a preservação com base no pertencimento e na corresponsabilidade.

Minas Gerais reafirma, com essa iniciativa, seu lugar de vanguarda na proteção do patrimônio e propõe ao Brasil um modelo contemporâneo de gestão dos territórios: afirmando que a paisagem é tudo aquilo que nos liga ao lugar – o que se vê e o que se sente.





Galaxy S24 Ultra



5ª RODADA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

No dia 07/05, o município de Pains sediou a 5ª edição da Rodada do ICMS Patrimônio Cultural, como parte do evento “Caminhos do Turismo – Reuniões Itinerantes pelas Grutas e Mar de Minas”. A iniciativa teve como objetivo fomentar o debate sobre os impactos e potencialidades dos repasses do ICMS Cultural,

além de discutir estratégias para ampliar e qualificar essa política pública fundamental para a preservação do patrimônio. O encontro reuniu gestores públicos e especialistas da área, contando com a presença de Hugo Rocha, gerente de Articulação com os Municípios do IEPHA-MG.



FESTA DA ABOLIÇÃO NA COMUNIDADE DOS ARTUROS

A Comunidade Quilombola dos Arturos, reconhecida como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais desde 2014, realizou do dia 09/05 a 11/05, a celebração da Abolição com o ritual do Candombe. A Festa da Abolição é um rito de memória que marca a assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio, e simboliza a continuidade da luta do povo negro por

direitos. O evento reuniu comunidades congadeiras de outros quilombos e municípios, com procissões, desfiles, dentre outros eventos de uma programação extensa, promovendo a preservação de tradições e convidando a sociedade a refletir sobre a história e a resistência do povo preto.

PATRIMÔNIO EM MOVIMENTO: HERANÇAS DE CURA – BENZIMENTO E PATRIMÔNIO EM MINAS GERAIS

No dia 16/05, o IEPHA-MG recebeu um evento promovido pelo Centro do Patrimônio Cultural CEMIG, por meio da APPA - Cultura e Patrimônio, dentro da programação da 23ª Semana Nacional dos Museus, sobre os saberes e tradições da benzeção em Minas Gerais e sua importância para a cultura do estado. A benzeção da Comunidade

Quilombola dos Arturos é registrada como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas, e representantes da comunidade estiveram presentes. Com rezas, gestos simbólicos e o uso de objetos e ervas, a benzeção cuida do corpo e do espírito, preservando uma herança cultural viva.



6ª RODADA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

No dia 26/05, foi realizada a 6ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural, com destaque para o lançamento da 10ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, que neste ano tem como tema central “A Paisagem Cultural”. Durante o evento, Daniel Queiroga, chefe de gabinete do IEPHA-MG, apresentou o conceito de Patrimônio Toponímico, iniciativa criada

pelo Instituto e aprovada pelo CONEP em 2024, que valoriza nomes de lugares com relevância histórica e cultural. Em seguida, Carol Ministério, gerente do IEPHA-MG, expôs as diretrizes da 10ª Jornada do Patrimônio Cultural, que será bienal e contará pontos no Programa ICMS Patrimônio Cultural.

CONARC

O Congresso Internacional pela Arquitetura Contemporânea (Conarc), aconteceu dos dias 26/05 a 28/05, no Campus Lourdes da PUC Minas, reunindo especialistas e instituições em torno do tema “Arquitetura do Século XX: valorização e conservação do patrimônio arquitetônico em concreto armado”. O evento é fruto de uma parceria entre a PUC Minas, o Politecnico di Milano (Polimi), a Codemge,

a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). A programação incluiu palestras, workshops e debates sobre a preservação do patrimônio moderno, e ainda contou com presença do presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins.





ILICÍNEA (MG)

O Presidente João Paulo Martins e o Diretor Adriano Maximiano participaram do **Encontro das Afromineiridades do Sul de Minas**, realizado em Illicínea de 23 a 25 de maio. O evento, na Praça da Lagoinha Seca, celebrou manifestações culturais afro-mineiras como

Congado, Folia de Reis, Capoeira, Samba, Hip Hop, Quilombos e Terreiros. No Dia da África (25 de maio), a programação destacou os vínculos entre Minas Gerais e o continente africano, reafirmando o compromisso do governo com a valorização das culturas negras.

VIRGEM DA LAPA (MG)

O IEPHA-MG iniciou, em parceria com 26 comunidades quilombolas de Virgem da Lapa, o levantamento de referências culturais e o cadastramento de bens patrimoniais da região. A ação inclui manifestações como folias de Reis, festas

do Rosário, bandas, casas de farinha, moinhos, artesanato em barro e práticas tradicionais de uso da água na Bacia do Jequitinhonha. O trabalho resultará em um relatório antropológico que poderá apoiar a regularização fundiária

dos territórios quilombolas. A reunião contou com representantes do Inbra, SEDE-MG e da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial, reforçando o compromisso conjunto com a valorização cultural e os direitos territoriais.

PAINS (MG)

No dia 7 de maio de 2025, o município de Pains recebeu a 5ª edição da Rodada do ICMS Patrimônio Cultural. A atividade integrou a programação do evento "Caminhos do Turismo - Reuniões

Itinerantes pelas Grutas e Mar de Minas" que teve como objetivo fomentar o debate sobre os impactos dos repasses do ICMS Cultural, além de discutir caminhos para a ampliação e qualificação

dessa importante política pública. A rodada em Pains reuniu gestores públicos, especialistas da área e contou com a de Hugo Rocha, gerente de Articulação com os Municípios do IEPHA-MG.

CONTAGEM (MG)

A **Comunidade Quilombola dos Arturos** celebrou, em 11 de maio, a tradicional **Festa da Abolição**, reconhecida como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais desde 2014. A celebração começou com orações no Cruzeiro da Casa de Cultura Nair Mendes Moreira e seguiu com a participação de guardas de Congo, Moçambique

e outras comunidades quilombolas na Missa Conga. O IEPHA-MG esteve presente, reafirmando seu compromisso com a preservação das tradições quilombolas. Para a comunidade, a festa é um importante rito de memória da assinatura da Lei Áurea e da continuidade da luta por direitos.



SÃO JOÃO DEL REI (MG)

Aconteceu no dia 23 de maio, o 1º Encontro Regional das Cidades Históricas de Minas Gerais, realizado em São João del-Rei. O Diretor de Promoção, Luís Molinari ministrou palestra com o tema "IEPHA e o ICMS Patrimônio Cultural:

Diretrizes para Cidades Históricas", com participação do secretário de Cultura e Turismo de Santa Bárbara, Alexandre Mota. O evento foi promovido pela Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, que reúne 36 municípios desde 2003,

DIAMANTINA (MG)

O IEPHA-MG participou do **1º Encontro de Avaliação e Atualização do Plano de Conservação Dinâmica (PCD) do Sistema Agrícola Tradicional das Apanhadoras de**

Flores Sempre-Vivas, realizado em 29 e 30 de maio na UFVJM, em Diamantina. Reconhecido pela FAO/ONU como SIPAM e, desde 2023, como patrimônio cultural de Minas Gerais, o sistema representa

os saberes e práticas das comunidades de apanhadoras. O encontro avaliou positivamente as ações realizadas e fortaleceu a parceria entre instituições e comunidades para futuras etapas do plano.

FRANCISCO BADARÓ (MG)

O IEPHA-MG, representado pelo Gerente de Documentação e Informação, Adalberto Mateus, participou do **Grande Encontro das Fiandeiras do Médio Jequitinhonha**, em Tocoios de Minas,

distrito de Francisco Badaró. O evento, promovido pela associação Tingui, reuniu mulheres do algodão — responsáveis por todo o processo da tecelagem — além de parteiras e tecelãs

de diversos municípios da região, celebrando os saberes tradicionais e fortalecendo os laços entre as comunidades.